



# ABREU & CIPRIANO, AUDITORES, SROC

## Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 119

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631  
Carlos Alberto Antunes de Abreu - ROC n.º 761

### DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, S A RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATÓRIO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2014

Capital Social 5.000,00 Euros

Contribuinte n.º 503 342 742

#### 1. ENQUADRAMENTO

Este relatório é apresentado ao abrigo de disposições legais e estatutárias que, com um alcance específico, ou de âmbito genérico, se aplicam à DOCAPESCA – Portos e Lotas, SA.

Esta obrigatoriedade de relato trimestral decorre, especificamente, do nº 2 do art.º 9.º do Decreto-Lei nº 107/90, de 27 de Março, diploma que aprovou os estatutos da empresa. Por sua vez, é aplicável à empresa o mecanismo previsto pelo nº1 do artigo 13º, do Decreto-Lei nº 558/99, de 17 de Dezembro, a que alude o Despacho nº 27 122 / 2004 (2ª série), de 30 de Novembro, do Ministro das Finanças.

O âmbito e estrutura deste relato trimestral é da nossa inteira responsabilidade.

Todas as análises e comentários subsequentes têm como base informação contabilística da empresa, reportada ao período concluído em 31 de março de 2013. Nessa circunstância, poderão eventualmente ocorrer alterações contabilísticas determinadas por deliberação do acionista.

#### 2. ATIVIDADE POR NÓS DESENVOLVIDA

No primeiro trimestre de 2014 desenvolvemos as atividades a seguir resumidas:

- Fase final do trabalho de auditoria financeira conducente à emissão da Certificação Legal das Contas de 2013;
- Contactos com o Conselho de Administração a propósito das conclusões do nosso trabalho da Revisão legal das contas;





# ABREU & CIPRIANO, AUDITORES, SROC

## Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 119

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631  
Carlos Alberto Antunes de Abreu - ROC n.º 761

- Emissão dos seguintes documentos:
  - Relatório e Parecer do Fiscal Único;
  - Certificação Legal das Contas;
  - Relatório de Conclusões e Recomendações de Auditoria;
- Emissão de um parecer da Execução Orçamental do último trimestre de 2013;
- Leitura e análise das atas das reuniões do Conselho de Administração;
- A verificação da observação das disposições legais e estatutárias, incluindo o cumprimento das obrigações fiscais e perante a segurança social.

O Fiscal Único regista a abertura e disponibilidade com que tem contado da parte da Administração e serviços da empresa.

### 3. ASPETOS RELEVANTES DO ACOMPANHAMENTO DA EMPRESA

Dos contatos havidos e da leitura das atas do CA, afigura-se-nos ser de relevar, em termos de acompanhamento referente ao 1.º trimestre de 2014:

- Aprovação do Relatório Anual de Auditoria de 2013;
- Aprovação das alterações ao tarifário;
- Aprovação do Relatório anual de execução sobre o Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção;
- Aprovação do Relatório sobre Auditoria Social ao Recrutamento;
- Aprovação do Manual de Procedimentos da Docapesca;
- Aprovação do Relatório e Contas relativo a 2013;
- Aprovação da venda do prédio urbano, sítio em Vila Real de Santo António, pela quantia de 220.000 euros;
- Aprovação da proposta de revisão dos Estatutos da Docapesca.



# ABREU & CIPRIANO, AUDITORES, SROC

## Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 119

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631  
Carlos Alberto Antunes de Abreu - ROC n.º 761

### 4. QUESTÕES DE INCIDÊNCIA CONTABILÍSTICA

Não tomámos conhecimento de que os procedimentos contabilísticos da empresa tivessem tido, até ao mês de março de 2014, alterações significativas, face a períodos de relato anteriores.

O Balanço e a Demonstração dos Resultados reportados a 31 de março de 2014, incluindo os dados comparativos relativos ao período homólogo de 2013, decorrem dos saldos, processamentos e registos contabilísticos escriturados até à data em causa.

De salientar que, ao nível dos resultados apresentados a 31 de março (prejuízo de 284.294 euros), os mesmos devem ser lidos tendo em conta os ajustamentos, possíveis de fazer, à data, em acréscimos e diferimentos provenientes de 31 de dezembro de 2013.

Da breve análise ao resumo das Demonstrações Financeiras que se encontram no anexo I e II, podemos salientar:

- Um diminuição do ativo, em cerca de 979 mil de euros, em resultado de um decréscimo da dívida de compradores o que reflete um maior esforço de cobranças;
- Agravamento dos Capitais Próprios, em 506 mil euros, mercê do resultado líquido negativo de 296 mil euros, e pela imputação a resultados dos subsídios reconhecidos em "outras variações no capital próprio" (210 mil euros);
- Diminuição do Passivo Corrente, em cerca de 459 mil euros, derivado essencialmente de um decréscimo dos financiamentos obtidos (- 167 mil euros);
- O resultado líquido do período registou um desagravamento face ao período homólogo (+ 338 mil euros), fundamentalmente por força da diminuição dos gastos com o pessoal (-322 mil euros).



# ABREU & CIPRIANO, AUDITORES, SROC

## Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 119

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631  
Carlos Alberto Antunes de Abreu - ROC n.º 761

Capital Social 5.000,00 Euros

Contribuinte n.º 503 342 742

### 5. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

#### 5.1. ACTIVIDADE

No anexo III é apresentada uma síntese da actividade desenvolvida pelas várias delegações da empresa. Da leitura desse anexo salienta-se:

- Diminuição do volume de actividade (em ton.) ao longo deste primeiro trimestre face ao período homólogo de 2013, na generalidade das regiões;
- Foram movimentadas um total de 17.280.968 ton., a que corresponderam 36.300 mil euros (2012: 37.068 mil euros), com um preço médio de 2,10 €/Kg.

#### 5.2. CONTROLO ORÇAMENTAL

Em termos de controlo orçamental de exploração, apresentado no anexo IV, é de sublinhar uma perspetiva de execução que, mostra um resultado líquido antes de impostos negativo de 284 mil euros o que se traduziu num desvio de 54 mil euros face ao orçamentado, para o que contribuiu:

- Uma execução de vendas e serviços prestados com um desvio desfavorável de 703 mil euros, sendo o desvio de -353 mil euros em prestações de serviços e - 350 mil euros nas vendas;
- Na execução de gastos salienta-se um desvio favorável de 14% nos fornecimentos e serviços externos (-218 mil euros) e um desvio favorável de 2% nos gastos com o pessoal (- 61 mil euros).



# ABREU & CIPRIANO, AUDITORES, SROC

## Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 119

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631  
Carlos Alberto Antunes de Abreu - ROC n.º 761

### 6. INVESTIMENTOS

A Docapesca, S.A., no seu Plano de Investimentos aprovado em Conselho de administração, previa para o 1º trimestre de 2014 um investimento total de 800.599 euros, no entanto apenas foi realizado 515.830 euros, que se decompõem da seguinte forma por delegação e tipo de investimento:

Delegação	Orçamento	Realizado
Delegação Norte e Matosinhos	111.166	25.687
Delegação Centro Norte	6.000	4.197
Delegação Centro	22.875	2.909
Delegação Centro Sul	15.350	7.573
Delegação Sul	115.325	36.437
Outros Investimentos	8.200	137
<b>Total de Investimentos Correntes</b>	<b>278.916</b>	<b>76.941</b>
Delegação Norte e Matosinhos	146.514	139.401
Delegação Centro Norte	0	58.090
Delegação Centro	209.676	139.972
Delegação Centro Sul	76.049	573
Delegação Sul	64.444	100.854
Outros Investimentos	25.000	0
<b>Total de Investimento Específicos</b>	<b>521.683</b>	<b>438.890</b>
<b>Total</b>	<b>800.599</b>	<b>515.830</b>

### 7. COMENTÁRIO FINAL

Em síntese, podemos informar o acionista que:

- A. Os trabalhos de fiscalização estatutária decorreram normalmente neste trimestre;
- B. As tarefas de revisão e auditoria às contas, foram focalizadas na fase final dos trabalhos conducentes à emissão dos documentos de Revisão legal das contas de 2013;



# ABREU & CIPRIANO, AUDITORES, SROC

## Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 119

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631  
Carlos Alberto Antunes de Abreu - ROC n.º 761

- C. Acompanhámos, nas condições que julgamos adequadas às circunstâncias, os assuntos inerentes à actividade da empresa e às decisões fundamentais tomadas pelo órgão de gestão;
- D. Revimos, sucintamente, as contas referentes a março de 2014, não tendo detetado situações anómalas a relatar;
- E. Acompanhámos com a devida atenção a evolução da situação económica e financeira da empresa, cujo negócio evidencia um comportamento negativo no trimestre.

Finalmente temos a referir que permanecem sem evolução significativa as situações que deram lugar às três reservas por limitação de âmbito e à ênfase por nós emitida na Certificação Legal das Contas, a saber:

- Reserva por Limitação de Âmbito: A empresa, durante o ano de 2013, continuou a não ter uma atividade alicerçada em contratos de concessão devidamente desenvolvidos e atualizados, o que se projeta num desfasamento entre os períodos de depreciação considerados para os seus investimentos nas delegações e os prazos de concessão aplicáveis, determinando que existam ativos a serem depreciados por períodos superiores aos das respetivas concessões. Porém, esta situação está atualmente a ser objeto de clarificação, em virtude de:
  - Com a publicação do Decreto-Lei 16/2014, de 3 de fevereiro, várias localizações da atual atividade concessionada passarem diretamente para a esfera da própria Docapesca, que passará a deter jurisdição direta sobre as mesmas;
  - Estarem atualmente em fase avançada negociações com as Autoridades Portuárias dos Portos de Aveiro, Figueira da Foz e Viana do Castelo no sentido da celebração de novos contratos de concessão,

não sendo ainda possível determinar o impacto destes processos sobre as políticas contabilísticas da empresa em matéria de valorização e depreciação dos respectivos ativos fixos tangíveis afetos às atuais delegações.



# ABREU & CIPRIANO, AUDITORES, SROC

## Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 119

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631  
Carlos Alberto Antunes de Abreu - ROC n.º 761

- Reserva por Limitação de Âmbito: A empresa inclui no passivo, no âmbito da rubrica de provisões, uma quantia total de 11.501 mil euros, relativa a responsabilidades perante o IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P. (IPTM), APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A., APFF-Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A. e APVC - Administração do Porto de Viana do Castelo, S.A., derivada do reconhecimento de quantias a liquidar respeitantes a taxas de movimentação de pescado. Atendendo a que:
  - com a publicação do Decreto-Lei n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, ocorreu a atribuição à Docapesca do papel de autoridade portuária nos portos de pesca anteriormente sob jurisdição do IPTM;
  - no quadro das negociações em curso com a APA, APFF e APVC visando o estabelecimento de novas concessões, se está também a equacionar a suspensão do atual contencioso em torno das taxas de movimentação de pescado,não nos é possível concluir quanto aos efeitos desses processos nas demonstrações financeiras da empresa, em apreciação.
- Reserva por Limitação de Âmbito: A rubrica do passivo relativa a responsabilidades por benefícios pós-emprego, respeita a responsabilidades cuja quantificação foi efetuada de acordo com estudo atuarial reportado de 31 de dezembro de 2013, o qual, contudo, não contempla nos seus pressupostos a alteração na idade de reforma para os 66 anos a vigorar em 2014 e 2015, ocorrida com a publicação da Portaria 378-G/2013, de 31 de dezembro, bem como o aumento progressivo da mesma previsto no Decreto-lei n.º 167-E/2013, de 31 de dezembro. Não nos foi possível obter elementos fiáveis que nos permitissem quantificar o impacto dessa alteração de pressupostos nas demonstrações financeiras da Docapesca em apreciação.
- Ênfase: Relativamente ao capital próprio evidenciado nas demonstrações financeiras (negativo em 1.783 mil euros), o capital social encontra-se totalmente perdido. Desse modo, poderá estar em causa o princípio da continuidade da empresa. Não têm vindo a ocorrer quaisquer entradas de capital ou suporte financeiro análogo provenientes do acionista e, apesar dos resultados positivos conseguidos nos últimos dois anos, a DOCAPESCA continua a situar-se no âmbito do Art.º 35º do Código das Sociedades Comerciais.





# ABREU & CIPRIANO, AUDITORES, SROC

## Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 119

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631  
Carlos Alberto Antunes de Abreu - ROC n.º 761

Em relação à reserva relativa às responsabilidades por benefícios pós-emprego, a empresa já solicitou, de acordo com recomendação do accionista, um relatório contendo a actualização do estudo actuarial que contemple nos seus pressupostos a alteração da idade de reforma para os 66 anos, a vigorar em 2014 e 2015, determinada pela Portaria n.º 378-G/2013, de 31 de dezembro, bem como o aumento progressivo da mesma previsto no Decreto-Lei n.º 167-E/2013, de 31 de dezembro.

Lisboa, em 30 de abril de 2014

O FISCAL ÚNICO

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631  
(em representação de  
"Abreu & Cipriano, Auditores, SROC"  
Inscrita sob o n.º 119 na OROC)

# **ANEXO I**

A handwritten signature in black ink, appearing to read "M. A. G." or a similar name.

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Março de 2014

RENDIMENTOS E GASTOS		
	Real Março-14	Real Março-13
Vendas e serviços prestados	4.444.282,36	4.662.761,36
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-300.587,28	-462.490,41
Fornecimentos e serviços externos	-1.366.073,09	-1.251.011,94
Gastos com o pessoal	-2.464.441,64	-2.787.145,22
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	5.359,80	7.252,77
Provisões (aumentos / reduções)	-86.125,61	-182.934,18
Outros rendimentos e ganhos	400.825,82	417.058,54
Outros gastos e perdas	-177.693,24	-248.083,30
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>455.547,12</b>
		<b>155.407,62</b>
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-728.851,42	-765.640,35
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-273.304,30</b>
		<b>-610.232,73</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	4.117,69	8.120,94
Juros e gastos similares suportados	-15.106,93	-27.677,09
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-284.293,54</b>
		<b>-629.788,88</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-11.793,47	-4.879,26
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-296.087,01</b>
		<b>-634.668,14</b>

## **ANEXO II**

N

RUBRICAS	PERÍODOS		
	Orçamento Março -14	Real Março -14	Real Dezembro-13
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	13.987.271,75	13.374.110,80	13.564.313,25
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00
Activos intangíveis	166.909,68	183.202,62	205.912,53
Activo por impostos diferidos	0,00	1.571.864,04	1.579.646,77
	14.154.181,43	15.129.177,46	15.349.872,55
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	279.702,98	256.876,40	269.975,32
Clientes	1.038.823,15	1.156.036,37	1.173.961,73
Adiantamentos a fornecedores	3.785,18	3.785,18	3.785,18
Estado e outros entes públicos	367.604,39	236.421,13	347.477,17
Outras contas a receber	7.825.480,21	6.233.824,02	7.095.020,41
Diferimentos	169.210,05	145.045,34	124.614,11
Activos não correntes detidos para venda	0,00	123.517,87	123.517,87
Caixa e depósitos bancários	3.043.818,66	3.557.430,53	3.333.148,65
	12.728.424,62	11.712.936,84	12.471.500,44
<b>Total do activo</b>	<b>26.882.606,05</b>	<b>26.842.114,30</b>	<b>27.821.372,99</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado	8.528.400,00	8.528.400,00	8.528.400,00
Reservas legais	100.620,52	100.620,52	100.620,52
Resultados transitados	-16.800.907,00	-15.290.286,68	-17.520.936,96
Excedentes de revalorização	17.894,93	18.055,08	21.313,59
Outras variações no capital próprio	5.141.572,94	4.650.028,12	4.860.103,49
Resultado líquido no período	-229.776,01	-296.087,01	2.227.201,05
<b>Total do capital próprio</b>	<b>-3.242.194,62</b>	<b>-2.289.269,97</b>	<b>-1.783.298,31</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	12.281.781,95	12.217.071,31	12.130.945,70
Outros financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	5.484.984,00	5.477.016,32	5.508.835,33
Passivos por impostos diferidos	1.816.037,76	1.511.286,04	1.579.646,77
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00
	19.582.803,70	19.205.373,67	19.219.427,80
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	599.770,57	691.352,22	656.468,45
Estado e outros entes públicos	1.967.218,72	1.707.142,62	1.773.270,22
Financiamentos obtidos	167.485,22	167.485,20	334.970,43
Outras contas a pagar	7.747.750,61	7.310.394,80	7.567.248,64
Diferimentos	59.771,85	49.635,76	53.285,76
	10.541.996,96	9.926.010,60	10.385.243,50
<b>Total do passivo</b>	<b>30.124.800,66</b>	<b>29.131.384,27</b>	<b>29.604.671,30</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>26.882.606,05</b>	<b>26.842.114,30</b>	<b>27.821.372,99</b>

## **ANEXO III**

A handwritten signature in black ink, appearing to read "B" or "BR".

### Informação Estatística por Delegações

**valores acumulados**

Delegações	Janeiro a Março: 2013			Janeiro a Março: 2014			Evolução 2014/2013		
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	Vol	Val	Pr.Méd.
Norte	612.213	1.925.584	3,15	621.139	1.819.214	2,93	1,5%	-5,5%	-6,9%
Matosinhos	2.781.596	3.554.319	1,28	1.421.272	2.618.570	1,84	-48,9%	-26,3%	44,2%
Centro Norte	2.449.500	4.455.211	1,82	2.522.274	4.153.257	1,65	3,0%	-6,8%	-9,5%
Centro	3.188.428	8.508.027	2,67	2.862.898	8.389.942	2,93	-10,2%	-1,4%	9,8%
Centro Sul	4.628.543	8.055.525	1,74	5.129.083	8.746.274	1,71	10,8%	8,6%	-2,0%
Sul	4.045.581	10.569.501	2,61	4.724.302	10.572.243	2,24	16,8%	0,0%	-14,3%
<b>TOTAL</b>	<b>17.705.861</b>	<b>37.068.169</b>	<b>2,09</b>	<b>17.280.968</b>	<b>36.299.501</b>	<b>2,10</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-2,1%</b>	<b>0,3%</b>

**valores mensais**

Delegações	Março: 2013			Março: 2014			Evolução 2014/2013		
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	Vol	Val	Pr.Méd.
Norte	193.262	543.918	2,81	377.181	935.739	2,48	95,2%	72,0%	-11,9%
Matosinhos	325.804	628.860	1,93	374.303	831.535	2,22	14,9%	32,2%	15,1%
Centro Norte	877.409	1.458.015	1,66	977.793	1.815.958	1,86	11,4%	24,5%	11,8%
Centro	1.017.075	2.921.785	2,87	843.455	2.942.442	3,49	-17,1%	0,7%	21,4%
Centro Sul	1.108.487	2.231.898	2,01	2.187.675	3.382.532	1,55	97,4%	51,6%	-23,2%
Sul	1.261.555	3.728.535	2,96	1.561.547	3.869.656	2,48	23,8%	3,8%	-16,2%
<b>TOTAL</b>	<b>4.783.593</b>	<b>11.513.011</b>	<b>2,41</b>	<b>6.321.954</b>	<b>13.777.862</b>	<b>2,18</b>	<b>32,2%</b>	<b>19,7%</b>	<b>-9,4%</b>



## **ANEXO IV**

*N*

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Março de 2014

RENDIMENTOS E GASTOS	Jan. a Mar. de 2014		Desvios	
	Orçamento	Real	Valor	%
Vendas	813.619,75	463.531,56	-350.088,19	-43,03%
Mercadorias	52.330,50	51.115,20	-1.215,30	-2,32%
Combustíveis	328.681,75	243.014,93	-85.666,82	-26,06%
Gelo	432.607,50	169.401,43	-263.206,07	-60,84%
Serviços Prestados	4.334.169,81	3.980.750,80	-353.419,01	-8,15%
1.ª Venda de Pescado	3.410.520,17	3.083.487,39	-327.032,78	-9,59%
Serviços dos Portos de Pesca	883.261,19	847.080,82	-36.180,37	-4,10%
Serviços Secundários	36.127,63	47.839,75	11.712,12	32,42%
Comissões de Cobrança	22.838,06	14.856,32	-7.981,74	-34,95%
Descontos e Abatimentos	-18.577,24	-12.513,48	-6.063,76	-32,84%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-402.337,17	-300.587,28	-101.749,89	-25,29%
Fornecimentos e serviços externos	-1.584.099,53	-1.366.073,09	-218.026,44	-13,76%
Electricidade	-288.132,95	-199.366,33	-88.766,62	-30,81%
Água	-59.818,31	-61.579,82	1.761,51	2,94%
Comunicação	-41.143,72	-56.021,07	14.877,35	36,16%
Conservação	-225.043,74	-138.706,89	-86.336,85	-38,36%
Limpeza	-259.399,60	-225.693,78	-33.705,82	-12,99%
Vigilância	-153.309,24	-142.428,92	-10.880,32	-7,10%
Mão de Obra do Exterior	-111.479,38	-89.455,53	-22.023,85	-19,76%
Outros FSE	-445.772,59	-452.820,75	7.048,16	1,58%
Gastos com o pessoal	-2.525.839,18	-2.464.441,64	-61.397,54	-2,43%
Rescisões	-50.000,00	0,00	-50.000,00	-100,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-25.000,00	5.359,80	30.359,80	121,44%
Provisões (aumentos / reduções)	-133.258,90	-86.125,61	-47.133,29	35,37%
Outros rendimentos e ganhos	393.149,45	400.825,82	7.676,37	1,95%
Venda de Energia	42.356,19	38.589,80	-3.766,39	-8,89%
Venda de Água	18.067,91	15.754,67	-2.313,24	-12,80%
Cedência de Exploração	27.722,50	29.319,44	1.596,94	5,76%
Subsídios ao Investimento	268.586,24	278.245,38	9.659,14	3,60%
Outros Rendimentos	36.416,61	38.916,53	2.499,92	6,86%
Outros gastos e perdas	-390.916,50	-177.693,24	-213.223,26	-54,54%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	479.487,73	455.547,12	-23.940,61	-4,99%
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-685.642,56	-728.851,42	43.208,86	6,30%
Imparidade de investimentos deprecáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-206.154,83	-273.304,30	67.149,47	32,57%
Juros e rendimentos similares obtidos	1.000,00	4.117,69	3.117,69	311,77%
Juros e gastos similares suportados	-25.026,52	-15.106,93	-9.919,59	-39,64%
Resultado antes de impostos	-230.181,35	-284.293,54	54.112,19	23,51%